

CINEMA COMO RECURSO AUDIOVISUAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA

Humanização da assistência; Cinema; Promoção em Saúde

Introdução

O processo de hospitalização em unidades de terapia intensiva (UTI) pode desencadear sofrimento, ansiedade e alterações emocionais, em razão da gravidade clínica, do isolamento e das limitações impostas pelo ambiente hospitalar. A ideia da intervenção surgiu a partir da problemática relacionada ao longo período de hospitalização e aos impactos desse processo na saúde mental da paciente, especialmente após seus relatos sobre o aumento da ansiedade associada à internação prolongada. Nesse contexto, estratégias de humanização que integrem aspectos emocionais e psicossociais ao cuidado tornam-se fundamentais. O cinema apresenta-se como ferramenta capaz de promover acolhimento, estimular memórias afetivas, favorecer a expressão de sentimentos e contribuir para o bem-estar de pacientes hospitalizados. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização do cinema em um hospital de referência em cuidado cardiopulmonar como estratégia de promoção da saúde mental de uma paciente internada em UTI.

Métodos

Este estudo consiste em um relato de experiência, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, desenvolvido por profissionais residentes da ênfase em Terapia Intensiva, no mês de junho de 2026. Os dados foram obtidos a partir de duas intervenções, realizadas em dias distintos, no turno vespertino, em uma UTI de perfil coronariano. Foram utilizados filmes dos gêneros comédia, romance e fantasia. Os registros provenientes da observação sistemática das vivências foram realizados em diário de campo, construído no âmbito das atividades da residência, e analisados por meio da análise temática, visando nortear a discussão das experiências desenvolvidas. Ressalta-se que os autores atestam não possuir conflitos de interesse.

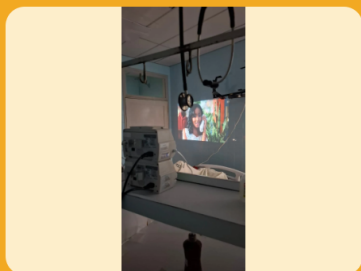
Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que o cinema se apresenta como um recurso audiovisual capaz de favorecer a promoção da saúde mental no contexto da terapia intensiva, ao ampliar as possibilidades de cuidado para além das intervenções estritamente biomédicas. A realização das sessões no próprio leito e a escolha dos filmes pela paciente contribuíram para valorizar sua autonomia, singularidade e participação no processo de cuidado, aspectos frequentemente limitados no período da hospitalização em unidade de terapia intensiva. Durante a exibição, observou-se redução da ansiedade, melhora do humor, evocação de recordações afetivas e fortalecimento do vínculo entre a paciente e a equipe multiprofissional. Ao término das sessões, a usuária relatou sentir-se bem cuidada e referiu melhora da qualidade do sono, indicando repercussões positivas sobre seu bem-estar durante a internação. Nesse sentido, a utilização do cinema mostrou-se uma estratégia capaz de produzir espaços de escuta, acolhimento e expressão da subjetividade, contribuindo para a humanização do cuidado e para o reconhecimento de dimensões emocionais e psicossociais que, muitas vezes, permanecem secundarizadas em ambientes de alta complexidade.

Considerações Finais

O cinema mostrou-se uma estratégia viável para promover a saúde mental e a humanização do cuidado no contexto da terapia intensiva, favorecendo o bem-estar emocional, a autonomia e o fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe. Apesar das limitações inerentes a um relato de experiência, a iniciativa evidencia o potencial desse recurso como tecnologia leve de cuidado e reforça a necessidade de ampliar sua utilização e investigação em diferentes contextos hospitalares.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

LIMA, Amanda de Oliveira et al. Tecnologia e cuidado psicológico na Unidade de Terapia Intensiva: relato de experiência. Revista da SBPH, v. 28, 2025. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582025000100702&script=sci_arttext. DE SOUZA, Yasmim Braz Nóbrega et al. CINEMA NO LEITO UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA A UTILIZAÇÃO DE RECURSO AUDIOVISUAL NA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NA INTERNAÇÃO DE ONCOLOGIA. Portal de Livros Abertos da Editora Coleta Científica, v. 6, n. 06, p. 51-51, 2026. Disponível em: <https://www.portalcoleta.com.br/index.php/editora/article/view/234>.